

5 Conclusão E Trabalhos Futuros

Neste capítulo, a seção 5.1 descreve as principais contribuições desta pesquisa. A seção 5.2 apresenta as limitações e os possíveis trabalhos futuros.

5.1 Principais Contribuições

Nessa pesquisa foi investigado o suporte computacional para discussão estruturada em rede realizada através de um fórum de discussão. O suporte foi investigado através da implementação do Mecanismo de Referências Múltiplas, que alterou a estruturação do discurso, e da Ferramenta Gráfica para Visualização e Construção da Rede de mensagens, que permitiu a geração da base do discurso na ferramenta gráfica.

Foram realizados estudos de casos em duas edições do curso TIAE, 2006.1 e 2006.2, através do serviço de conferência do ambiente AulaNet. Na primeira edição foi investigada a mudança de estruturação do discurso e a visualização da rede gerada. Já na segunda edição, foi feito o uso de uma ferramenta gráfica para que os aprendizes do curso pudessem interagir e gerar a base do discurso. No lado direito da Figura 39 foram registradas as conclusões sobre cada etapa desta pesquisa.

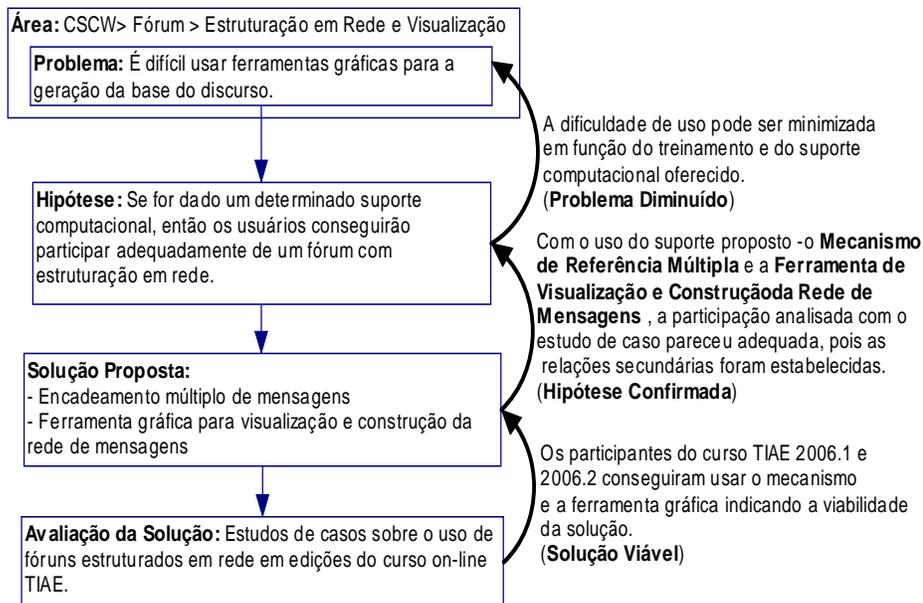


Figura 37 – Principais contribuições da pesquisa

Com a avaliação da solução proposta, foi constatado que os participantes conseguiram usar os mecanismos propostos e obtiveram-se indícios de que estes mecanismos foram usados coerentemente. Desta forma, conclui-se que a solução proposta – o Mecanismo de Referência Múltipla e a Ferramenta Gráfica de Visualização e Construção da Rede de Mensagens – viabilizou a geração do discurso estruturado em rede (solução viável).

O uso do mecanismo de referência múltipla e a ferramenta gráfica para visualização e construção da rede de mensagens mostraram sua adequação na verificação da hipótese, já que os aprendizes conseguiram gerar um discurso estruturado em rede. Algumas dificuldades de uso foram identificadas principalmente quando houve a primeira alteração do ambiente da ferramenta gráfica para o ambiente tradicional de lista de tópicos, levantando indícios de que os usuários se acostumam com a geração do discurso em um determinado ambiente e sentem dificuldade quando este ambiente é alterado.

Confrontando os resultados dessa pesquisa com as declarações de Kanselaar et al. (2003), levantadas como motivação para esta dissertação, pode-se fazer os seguinte comentários:

- Essa pesquisa mostrou que o uso de ferramentas gráficas foi feito para a geração do discurso. O que se torna questionável é se o grau de dificuldade em se trabalhar com ferramentas gráficas para a geração do discurso pode ser percebido como um problema real.

A próxima seção encerra esta dissertação evidenciando as limitações identificadas nessa pesquisa, bem como trabalhos futuros.

5.2 Limitações E Trabalhos Futuros

Com o processo de análise dos resultados levantados, tanto a análise dos dados quantitativos quanto a análise das entrevistas, ainda foi percebida a necessidade de um método objetivo para se determinar a coerência das relações estabelecidas. Vislumbra-se o uso da análise do discurso como uma forma para evidenciar a coerência das relações. Até agora, o principal indício de coerência foi obtido com a correlação entre os tipos de relacionamentos secundários (Favorável, Neutro ou Contrário) e as categorias das mensagens (Argumentação e Contra-argumentação). Portanto o método como foi identificada a coerência dos relacionamentos pode ser melhorado em trabalhos futuros.

Outra limitação identificada durante a realização do estudo de caso foi a questão da multiplicidade tópica das mensagens. O depoimento transcrito a seguir relata o problema vivenciado por um aprendiz.

“acho que dever-se-ia citar o que foi falado e não indicar uma resposta ou argumentação apenas com uma pseudo avaliação sobre a concordância ou não sobre a mesma. Eu pergunto a que parte da argumentação a pessoa está concordando ou discordando. se for de uma frase sé é fácil, mas como eram no mínimo quatro parágrafos ficava confuso essa refer~encia.”

(Transcrição de depoimento feito em entrevista por um aprendiz da edição TIAE 2006.1 sobre o processo de escrita com o MRM)

Devido à multiplicidade de idéias tratadas em uma mesma mensagem, torna-se difícil compreender a relação secundária com todo o conteúdo de uma mensagem. Uma sugestão para trabalhos futuros é a adaptação do MRM para que faça referência a trechos do texto de uma mensagem. Na Figura 38 observa-se o que seria a relação secundária a idéias (trechos de texto) de uma mensagem.

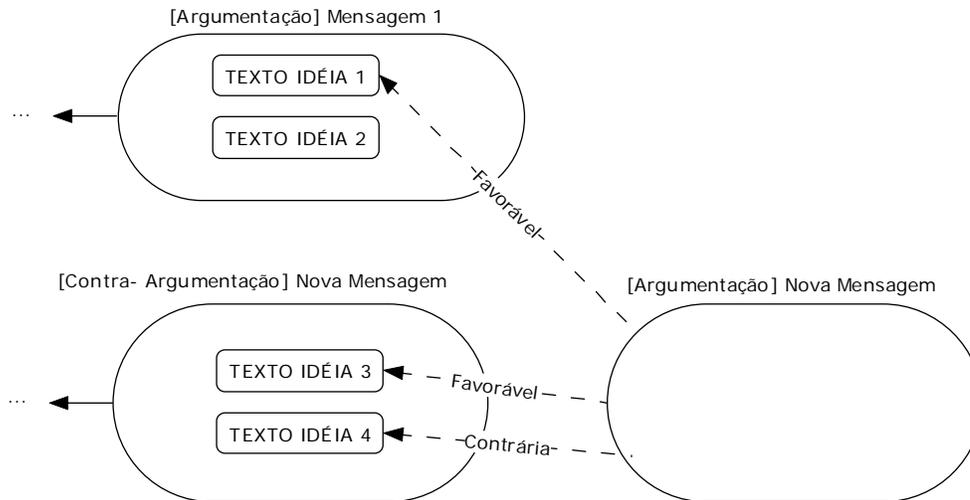


Figura 38 – Multiplicidade de idéias das mensagens de uma conferência

O aumento da granularidade, devido ao tratamento de um trecho de texto e não mais a uma mensagem inteira pode gerar situações em que uma mensagem recebe n relações secundárias vindas de uma mesma mensagem, cada uma se referenciando a uma idéia diferente do texto. Acredita-se que essa relação entre relações secundária com trechos de texto pode gerar impactos interessantes na geração da estrutura do discurso e na dinâmica de leitura das mensagens.